George Lucas descreve R2-D2 como "a principal força motriz do filme ... o que você chama no mundo do cinema de MacGuffin ... o objeto que todo mundo procura".

Nesse episódio eu tenho um objetivo, espero que você também.

Olá, eu sou o bardo, e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo, toda semana explicaremos um conceito literário para que vocês possam entendê-los, escrever suas próprias histórias ou só entender aqueles papos com seu amigo cult. E hoje vamos entender o famoso Macguffin.

No episódio 16, sobre Plot e Character driven, foi dito: “enquanto lemos ou escrevemos algo, percebemos que dentro da história existe algum tipo de fio condutor. Uma linha imaginária que vai lhe acompanhando durante toda a sua jornada.” essa frase também se aplica aqui, um jeito muito simples de entender MacGuffin, é pensar que ele é algum tipo de máquina, que puxa o fio da narrativa.

Você já ouviu falar das famosas lendas do rei Arthur ou crônicas do rei Arthur? Bem, é bem provável que sim, nessas lendas sempre há a busca e a presença quase mítica do santo graal, o cálice supostamente usado por Jesus Cristo na Última Ceia. A busca pelo cálice é uma força dentro da história que além de motivar personagens serve para mover a trama como um todo. E isso é o MacGuffin. Seus personagens têm motivações, eles buscam alguma coisa, seja ela palpável ou não, alguns buscam o santo graal, outros um grande amor, alguns só querem pagar as contas e um ou outro precisa de auto aceitação. Mas um pouco mais que isso, o macguffin inicialmente puxa a narrativa.

O termo foi muito popularizado pelo famoso cineasta Alfred Hitchcock, Hitchcock diz que o MacGuffin: É um nome Escocês, tirado de uma história sobre dois homens em um trem. Um homem diz, "o que há neste pacote acima da bagagem?" E o outro responde, "Oh, é um MacGuffin". O primeiro pergunta, "o que é um MacGuffin?" "Bem," disse o outro homem, "é um aparelho para a interceptação de leões nas terras altas da escócia." O primeiro homem diz, "Mas não há leões nas terras altas da escócia," e o outro responde, "Bem, então, não há MacGuffin!" Então você vê que um MacGuffin é, na verdade, nada. Ele é o motor que puxa o fio da história, enquanto o objeto serve para interceptação de leões, ele faz as coisas andarem, quando não há objetivo, não mais.

O macguffin deve exercer o papel de ser o objeto que faz a história acontecer. “Então ele é basicamente um objetivo?”, sim e não... O MacGuffin é algo que de algum modo seu personagem deseja, usá, resgata… tanto faz, essa coisa deve exercer o simples papel de iniciar a narrativa, então chamá-lo de “objetivo” é um reducionismo, já que ele pode assumir qualquer forma. “Mas ele só tem relevância no início da história?”, não, você pode usá-lo como quiser, mas o comum é que a relevância dele varie durante a narrativa, aqui e ali o Macguffin fica de lado para que o personagem resolva outro conflito, em alguns casos o protagonista até é forçado a escolher entre o macguffin e alguma outra coisa importante para ele. “Mas o que é o macguffin?”, continuando a citação de George Lucas "O público não se importa", uma luva de boxe, um bacon mágico, um tesouro lendário, um aperto de mão... não importa o que ele é, apenas sua existência já é de bom grado para a história.

O melhor e definitivo exemplo, é one piece. Luffy desde o início de sua jornada sai gritando por aí que quer encontrar o lendário tesouro “one piece” para se tornar o próximo rei dos piratas. “Mas o que é o one piece?”, de verdade, não importa. Mas mesmo que “o que é” não importe, a presença do macguffin ainda é poderosa, segundo Lucas: "o público deve se preocupar com o Macguffin, quase tanto como o duelo dos heróis e vilões na tela". Não importa o que é, mas sua existência move personagens e cria histórias incríveis. Pouco importa o que é “one piece”, ele motiva Luffy (junto de seus companheiros) a sempre levantar.

Então em tese, o macguffin puxa a história para frente, mas sendo sincero, se ele o faz de maneira convincente, pouco importa se ele é o cálice sagrado ou tesouro lendário do antigo rei dos piratas.

Estamos com um projeto interessante de que quando o canal chegar a 1000 inscritos vamos lançar uma série inteira dentro do dicionário narrativo sobre arcos de personagem. então se vocês querem ver isso logo, compartilhem para podermos passar informação para o maior número de pessoas possível! obrigado por assistir, e que sua história crie vida!